



A Impunidade Segue Livre

Elenir Alves

03 de Setembro de 2009

Noite de autógrafos: o dia do mais esperado livro *A noite de um vampiro* da autora Chinashaya. Os escritores Juan e Nattaly, vão ao lançamento para prestigiar sua amiga e, ao adentrarem no ambiente, logo percebem a agitação: Nattaly dá de cara com uma grande fã, para e a cumprimenta, enquanto Juan segue ao encontro de Chinashaya e, após os cumprimentos, pousam para algumas fotos. Mesmo com a agitação e atenção dos fãs e amigos, Juan e Nattaly se despendem do pessoal e seguem para uma casa noturna nas proximidades, onde irão comemorar o aniversário de Nattaly. A noite seguia normalmente, com bebedeiras, dança e muita agitação. A noite parecia não ter fim...

04 de setembro, às 5h da manhã, Nattaly olha no relógio e diz para o amigo nem ter percebido a hora passar e o convida para irem embora. Ele concorda, mas diz que primeiro precisa esvaziar a bexiga. Enquanto ela se posiciona com a comanda na fila do caixa para pagar sua conta, ele vai até ao *toalete*. Ao retornar, ele segue para o caixa e, ao se aproximar do mesmo, percebe uma discussão entre um rapaz e sua amiga. Ele entra no meio da discussão e tenta impedir as grosseiras palavras do rapaz contra sua companheira. Mas o tal se dizia ser o gerente da casa, e logo partiu para a agressão física atingindo o rosto de Juan com vários e certos socos. Indignada com a cena da agressão, a moça se desespera despertando a atenção de todos e atraindo a presença dos seguranças. Mas o pior acontece, ela é surpreendida com os supostos seguranças que chegam no momento já agredindo o seu amigo. Juan foi espancado com socos e pontapés pelos brutamontes, de quem ela esperava apoio. Foi agredido covardemente. Depois de dolorosos minutos, a polícia chega. Inconsciente, Juan descansa no leito de um hospital com o rosto coberto por hematomas.

Mais tarde: cenas grotescas correm dando dimensão as mais variadas páginas da internet, como *sites*, *blogs*, comunidades no orkut, etc., estampando as telas dos computadores dos indignados amigos e leitores, chocando-os com a tamanha covardia.

Diante de tal barbaridade, Juan encontra-se de mãos atadas, com um nó na garganta e com sede de justiça. Mais uma vez, a impunidade segue livre no mundo do crime.

Baseado em fatos reais.

Elenir Alves: publicitária e escritora. Colabora regularmente com a revista Caderno Literário da editora Pragmatha, trabalhou 11 anos na área de R.H e trabalha atualmente na assessoria de imprensa do portal Cranik (www.cranik.com), além de organizadora e co-editora do *e-zine* TerrorZine – Minicontos de Terror, mantém também a sua página pessoal no Divulga Livros: www.divulgalivros.org/elenir_alves.htm, a homepage Terror e Mistério: www.terroremisterio.ning.com e o *site*: www.docevampiro.com.br. Publicou recentemente um conto na coletânea *Draculea: O livro secreto dos vampiros* (All Print). Contato com a autora: elenir@cranik.com.

